

Nefrectomia Parcial Laparoscópica: Factores que Influenciam o tempo de Isquémia Quente – HUC

Silvio Bollini; Pedro Nunes; Arnaldo Figueiredo; Pedro Moreira;
Pedro Eufrásio; Francisco Rolo; Alfredo Mota

Instituições: Hospitais da Universidade de Coimbra
Correspondência: srbollini@gmail.com

Introdução/ Objectivos

A terapêutica cirúrgica na abordagem de lesões renais sofreu uma grande evolução nos últimos anos. A nefectomia parcial laparoscópica (NPL) normalmente requer o controlo temporário do pedículo (isquémia quente-IQ), para facilitar a ablação lesional e diminuir a hemorragia. Classicamente o tempo de IQ aceite é de cerca de 30 minutos, contudo o decréscimo desse tempo representa uma menor agressão tecidual. O objectivo dos autores é avaliar retrospectivamente os factores que influenciam o tempo de IQ durante a NPL.

Material e Métodos

Foram revistos os processos clínicos de 54 doentes submetidos a NPL entre Novembro de 2005 e Março de 2009. Avaliaram-se os principais dados relativos ao doente, cirurgia e patologia. A idade média dos doentes era 60,7 anos (20-87). Em 40 casos foi realizada clampagem arterial (74,1%), com tempo médio de IQ de 19,95 minutos (11-29). Dos 40 doentes, 30 (75%) correspondiam a CCR, 8 (20%) a neoplasias benignas e 2 a outras patologias. O tempo médio de cirurgia foi de 108,6 min (40-180). A hemorragia média durante a cirurgia foi de 217,7ml (50-800). Foram utilizadas na maioria dos casos 3 portas (3-5). O excretor foi aberto em 11 casos (27,5%). Foram utilizados produtos hemostáticos em todos os casos. As lesões localizavam-se à direita em 52,5% e à esquerda em 47,5%, em localização polar inferior em 42,5%; polar superior em 27,5% e mesorrenal em 30%. O diâmetro médio imagiológico foi de 3,02 cm (1,2-5,5).

Resultados

O seguimento médio foi de 20,3 meses (4-40). O tempo de IQ em lesões malignas foi de 19,53 minutos e nas lesões benignas foi de 21,20 minutos (p 0,331). Quando avaliado o tempo de IQ em função do diâmetro imagiológico das lesões, quando = 3 cm foi de 18,29 minutos e quando > 3 cm de 23,07 minutos (p 0,001). O número de portas utilizadas não influenciou o tempo de IQ. Quando a lesão se encontrava à direita o tempo de IQ foi de 19,14 minutos e à esquerda foi de 20,84 (p 0,034). O tempo médio de IQ em lesões mesorrenais, polares inferiores e polares superiores, foi de 21,92; 19,76 e 18,09 minutos (p 0,048). Os diferentes hemostáticos utilizados não mostraram diferenças significativas (p 0,69). Quando o excretor foi aberto o tempo médio de IQ foi de 21,73 minutos e quando não ocorreu abertura, o tempo médio de IQ foi de 19,28 minutos (p 0,04).

Conclusão

Na nossa série, os factores que influenciaram de uma forma estatisticamente significativa o tempo de IQ foram: a dimensão lesional superior a 3cm, a localização mesorrenal e esquerda da lesão e a necessidade de abertura do excretor.